

8 em cada 10 profissionais de Medicina da linha de frente veem segunda onda tão ou mais grave do que a primeira

7 em 10 apontam tendência de alta de mortes

Uma linha de frente da Covid-19 composta por médicos exaustos física e emocionalmente, além de apresentando outros sintomas de síndrome de Burnout.

Falta de leitos, de profissionais, de materiais básicos, como máscaras, luvas, proteção facial e álcool em gel, além da insuficiência de protocolos para uma assistência de maior segurança e qualidade.

A percepção de que a segunda onda chega tão ou ainda mais grave que a primeira.

Importante percepção de tendência de alta dos óbitos e dos números de casos.

Descrédito nas autoridades da Saúde, tanto em relação ao presente quanto ao futuro pós-pandemia.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: AMB, em 02.02.2021